

# PESCADORES COMO GUARDIÕES DO OCEANO

Boas Práticas para a  
Gestão de Resíduos



© WWF Adria

NETTAG<sup>+</sup>

**Título:** Pescadores como Guardiões do Oceano: Boas Práticas para a Gestão de Resíduos

**Autores:** Consórcio NETTAG+

**Data:** Março 2026

**Editor:** Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental - CIIMAR

**ISBN:** 978-989-35923-8-0

**Design Editorial e Produção:**

sodasystem.net

**Print Tiragem:** 450 cópias

**Distribuição:** Gratuita

**Disponível online:**

<https://nettagplus.eu/resources/>

**Idiomas:** Croata, Inglês, Italiano, Maltês, Português, Espanhol



**Siga-nos:**

[nettagplus.eu](https://nettagplus.eu)



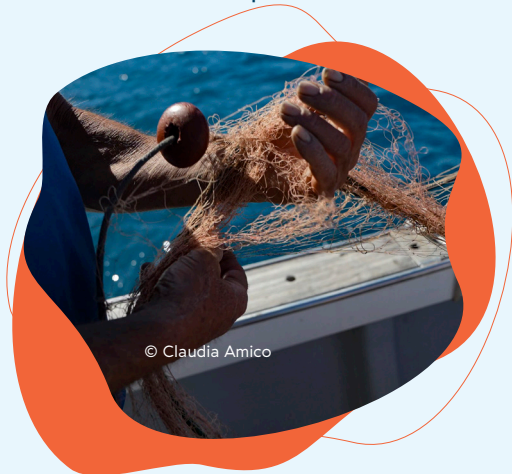
@NetTagProject

**O lixo marinho é uma das formas mais persistentes e visíveis de poluição do Oceano, com consequências ambientais, sociais e económicas que afetam as comunidades costeiras e todos aqueles que dependem do Oceano para a sua subsistência.**

Embora a maioria desta poluição tenha origem em fontes terrestres, uma parte menor, mas ainda assim relevante, está associada a atividades marítimas. Enfrentar o problema do lixo marinho exige, por isso, uma responsabilidade partilhada e uma ação coordenada entre múltiplos setores.

Os pescadores estão na linha da frente do ambiente marinho. Estão entre aqueles que mais frequentemente se deparam com resíduos no Oceano durante as suas operações diárias, por exemplo, resíduos recolhidos passivamente nas artes de pesca. E o seu conhecimento sobre o Oceano e a sua experiência prática são fundamentais para reduzir o lixo marinho e limitar os seus efeitos negativos.

Partindo da ideia de que os pescadores são Guardiões do Oceano e uma peça-chave na solução do lixo marinho, este manual foi concebido para apoiar os pescadores no seu trabalho diário. Destinado a ser utilizado a bordo das embarcações de pesca, o manual fornece informações básicas e orientações práticas sobre a gestão de resíduos a bordo, a eliminação adequada do lixo marinho recolhido passivamente nas redes e o manuseamento responsável de resíduos nos portos.





# ÍNDICE

<b>Lixo Marinho</b>	6
Lixo Produzido a Bordo	8
Redes Fantasma	10
Lixo Recolhido Passivamente nas Redes de Pesca	12
<b>Como Gerir Corretamente os Resíduos</b>	14
A Bordo	16
No Porto	18
<b>Capturas Acessórias</b>	26
<b>Pescadores como Guardiões do Oceano</b>	28
Ações Práticas para ser um Guardião do Oceano	30
<b>O projeto NETTAG+</b>	34
<b>Agradecimentos</b>	38

O lixo marinho consiste em qualquer material sólido persistente, fabricado ou transformado, que tenha sido descartado, eliminado ou abandonado no ambiente. Tem origem tanto em fontes terrestres como marítimas, incluindo áreas urbanas, turismo, transporte marítimo, pesca, aquacultura, agricultura e outras atividades. Os resíduos podem entrar diretamente no ambiente ou chegar ao Oceano através dos rios, por ação do vento ou durante tempestades.

A maior parte do lixo marinho é constituída por plástico. Embora o plástico seja amplamente utilizado devido à sua leveza, resistência e baixo custo, é também muito persistente. Uma vez no Oceano, pode permanecer durante décadas ou mesmo séculos, fragmentando-se em partículas cada vez mais pequenas, mas sem nunca desaparecer por completo.

O lixo marinho tem um impacte ambiental e económico significativos. Os animais podem ficar presos nos detritos ou confundi-los com alimento. Habitats como pradarias marinhas, recifes e fundos marinhos podem ficar cobertos ou danificados. O lixo pode também transportar espécies invasoras e organismos nocivos para novas áreas. Além disso, gera custos para quem trabalha no mar, devido por exemplo a danos nos equipamentos, embarcações e durante as capturas.



# LIXO MARINHO

**O trabalho diário dos pescadores coloca-os frequentemente em contacto com esta problemática. Para estes, não se trata de uma questão abstrata. O lixo marinho pode:**



No contexto das pescas, o lixo apresenta-se essencialmente de duas formas:

- Resíduos produzidos a bordo durante as operações de pesca
- Lixo que já se encontra no Oceano e que é recolhido passivamente pelas artes de pesca

Estas duas situações são distintas. A primeira está sob controlo direto da tripulação. A segunda é uma realidade com que os pescadores se deparam ao trabalharem num ambiente que já se encontra poluído.



© WWF, Adria

# LIXO PRODUZIDO A BORDO

LIXO MARINHO

O lixo produzido a bordo durante as atividades de pesca é inevitável. Este inclui resíduos domésticos (como restos de comida, embalagens, garrafas e beatas de cigarro) e resíduos operacionais (como luvas, cabos, fragmentos de redes, óleos e material danificado).

A questão principal não é a produção de resíduos, mas sim a forma como estes são geridos. Qualquer objeto que acabe no Oceano transforma-se em lixo marinho e pode lá permanecer durante muitos anos. Mesmo objetos pequenos, como beatas de cigarro ou fragmentos de plástico, podem prejudicar a vida marinha e danificar os habitats.

O lixo produzido a bordo é o tipo de resíduo sobre o qual os pescadores têm maior controlo. Desde o momento em que é produzido, pode ser armazenado em segurança e encaminhado corretamente quando a embarcação regressa ao porto. As boas práticas a bordo evitam a poluição antes que esta aconteça, demonstrando profissionalismo e cuidado com as zonas de pesca que sustentam a atividade pesqueira (ver secção seguinte para recomendações práticas).

Parte deste lixo tem origem direta nas operações de pesca, incluindo cabos, fragmentos de redes, óleos e artes de pesca antigas ou danificadas. Uma forma particularmente problemática de lixo associado à pesca são as artes de pesca abandonadas, perdidas ou descartadas, frequentemente designadas por “redes fantasma”.





# REDES FANTASMA

LIXO MARINHO

As redes fantasma incluem redes, cabos, armadilhas, covos, boias e linhas que se perdem no Oceano. Como este equipamento é concebido para capturar pescado, pode continuar a fazê-lo mesmo depois de perdido. Esta “pesca fantasma” captura peixes e outros animais, danifica habitats e representa um risco para as embarcações e as suas tripulações.

Os pescadores não querem perder as suas artes de pesca, uma vez que estas representam um investimento significativo e são essenciais para a sua atividade. No entanto, a perda pode ocorrer por diversas razões, incluindo condições meteorológicas adversas e correntes fortes, fundos rochosos, conflitos com outras artes de pesca, cortes acidentais provocados por embarcações em trânsito ou situações de emergência em que é necessário abandonar a arte de pesca para proteger a tripulação.

Uma vez perdida, a recuperação da arte pode ser muito difícil, sobretudo se esta afundar, ficar soterrada ou emaranhada no fundo do mar, transformando-se posteriormente numa rede fantasma. Por isso, prevenir a perda e tentar recuperar rapidamente as artes de pesca, sempre que possível, é fundamental.



© Claudia Amico

As artes de pesca não capturam apenas pescado. Também trazem à superfície aquilo que já se encontra no Oceano, como plásticos, cabos, redes antigas, garrafas, caixas, roupas, pneus, metais e muitos outros detritos, conforme descrito na Tabela.

Estes resíduos podem danificar as capturas, as redes e os motores das embarcações, além de atrasar as operações, aumentando assim os custos da atividade de pesca.

Quando este lixo é recolhido passivamente nas artes, os pescadores enfrentam uma escolha. Deitar o lixo novamente ao mar, sendo que este continuará no Oceano a causar problemas. Ou recolhe-lo e trazê-lo para terra, o que significa remover poluição do meio marinho. Ao descarregarem este lixo no porto e encaminhá-lo corretamente, os pescadores estão a contribuir ativamente para a limpeza do Oceano, mesmo não tendo sido os responsáveis pela sua origem.

Muitos pescadores já o fazem, frequentemente sem receberem qualquer reconhecimento. Este é um exemplo claro de como as comunidades piscatórias não só são apenas afetadas pelo lixo marinho, como também podem ser uma parte fundamental da solução.



## LIXO RECOLHIDO PASSIVAMENTE NAS REDES DE PESCA

LIXO MARINHO

**Exemplos de resíduos recolhido passivamente pelas artes de pesca, conforme reportado pelos pescadores durante os workshops de sensibilização organizados pelo NETTAG+ no Mediterrâneo e no Atlântico Nordeste.**

Fragmentos de rede

---

Cabos

---

Caixas de esferovite

---

Covos e armadilhas

---

Covos partidos

---

Luvas de plástico

---

Panos

---

Caixas de plástico

---

Botas de borracha

---

Redes de pesca recreativa

---

Garrafas de plástico

---

Sapatos

---

Balões

---

Equipamentos eletrónicos

---

Fragmentos de plásticos

---

Sacos de transporte

---

Embalagens plásticas de alimentos

---

Pneus

---

Papel de alumínio

---

Latas metálicas

---

Pape higiénico

---

Garrafas e vidro

---

Algas

---

Carcças de animais

---



© WWF Italia

# COMO GERIR CORRETAMENTE OS RESÍDUOS

Embora os diferentes tipos de resíduos exijam formas distintas de manuseamento, o princípio é sempre o mesmo: evitar que o lixo chegue ao Oceano e garantir que todos os resíduos produzidos a bordo ou recolhidos passivamente pelas artes de pesca sejam devidamente descartados no porto de pesca. Qualquer resíduo gerado durante a atividade pesqueira ou no quotidiano a bordo deve ser armazenado em segurança até poder ser desembarcado. O lixo marinho recolhido passivamente pelas artes de pesca deve igualmente permanecer a bordo, sem pôr em risco a segurança da embarcação, e ser entregue no porto de pesca. Este processo só funciona de forma eficaz se os portos disponibilizarem instalações adequadas para a receção e separação dos resíduos.



Muitos pescadores já estão a fazer a sua parte, gerindo os resíduos que produzem de forma responsável e trazendo para terra o lixo que encontram no mar. Estes gestos quotidianos fazem a diferença.



© ARVI



Uma boa gestão de resíduos a bordo exige organização, sentido prático e rotinas bem definidas.

**Nunca deite lixo ao mar!** Isto inclui beatas de cigarro e restos de comida. Tudo o que é lançado ao Oceano não “desaparece”; muitas vezes acaba por ficar preso nas redes, chegar às praias ou até prender-se nas hélices das embarcações. Mesmo os resíduos orgânicos devem ser mantidos a bordo e eliminados corretamente no porto de pesca.

**Armazene todos os resíduos em segurança a bordo.** Utilize recipientes fechados e estáveis para evitar que sejam levados pelo vento, pela água ou varridos para o mar. Use recipientes separados para resíduos indiferenciados, resíduos recicláveis e resíduos operacionais ou perigosos. Sempre que possível, separe também os recicláveis por tipo (plástico, metal, vidro, papel). Assim, a deposição no porto será mais rápida e simples.

**Evite a acumulação de resíduos.** Faça limpezas regulares no convés e nas áreas de trabalho, especialmente após a reparação das redes, refeições ou trabalhos de manutenção. Manter a embarcação arrumada durante a viagem evita a perda de objetos no mar e poupa tempo no final.

**Planeie antecipadamente a entrega de resíduos no porto.** Informe-se sobre a localização das instalações portuárias de receção de resíduos e que tipos de resíduos aceitam. À chegada, transporte os resíduos para terra e coloque-os nos contentores ou instalações apropriadas.



© WWF Adria



# NO PORTO

COMO GERIR CORRETAMENTE OS RESÍDUOS

Utilize as instalações de receção de resíduos do porto, sempre que disponíveis. Em caso de dúvida sobre o local adequado para depositar um determinado tipo de resíduo, contacte os serviços do porto ou outros pescadores. Nunca deixe resíduos no cais ou junto à água.

A seguir, apresentam-se algumas orientações práticas sobre como descartar corretamente os diferentes tipos de resíduos, quer tenham sido produzidos a bordo, quer tenham sido recolhidos passivamente nas artes de pesca. Tenha em conta que estas são orientações gerais que podem variar de país para país, de região para região e de porto para porto. Cumpra sempre os procedimentos e regulamentos específicos de gestão de resíduos em vigor no porto onde está a operar.

## CIGARROS

Como descartar:

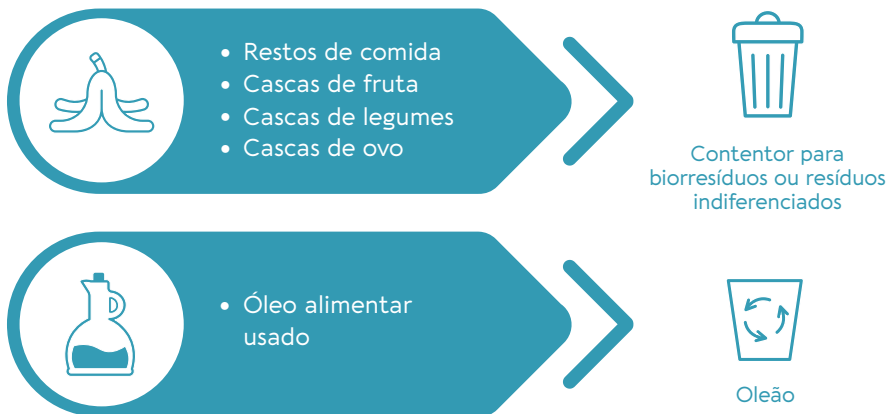


### SUGESTÕES:

- Nunca deite beatas de cigarro ao mar.
- Recolha e armazene todas as beatas a bordo e, posteriormente, descarte-as adequadamente em terra.
- Por exemplo, pode usar garrações de plástico de 5 litros, parcialmente cheios com água, colocados em diferentes zonas da embarcação. Estes recipientes só devem ser esvaziados em contentores apropriados em terra.
- Caso não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de contentores específicos para a recolha ou reciclagem de beatas, em locais de fácil acesso.

## RESÍDUOS ALIMENTARES

Como descartar:

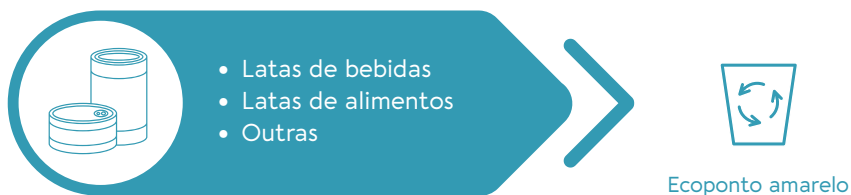


### SUGESTÕES:

- Nunca deite resíduos alimentares para o mar, mesmo que sejam biodegradáveis.
- Embora alguns animais marinhos possam alimentar-se de resíduos orgânicos, estes não pertencem ao Oceano e podem causar danos.
- Armazene todos os resíduos orgânicos de forma segura a bordo e leve-os sempre para terra para eliminação adequada.
- Se não existirem infraestruturas adequadas no porto, solicite à administração portuária a disponibilização de contentores específicos para óleos alimentares usados e outros resíduos orgânicos.

## METAL

Como descartar:

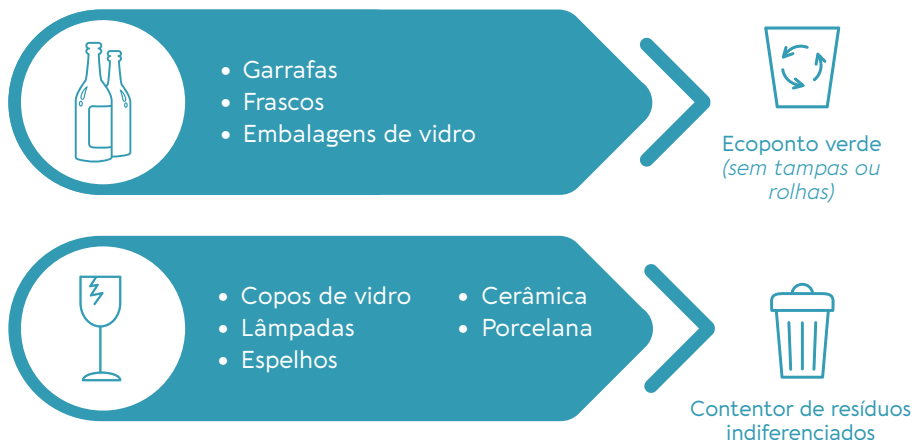


### SUGESTÕES:

- Nunca deite metal ao mar.
- Mantenha o metal num recipiente separado e bem fechado a bordo, garantindo que fica seguro e pronto para reciclagem quando chegar ao porto.
- Caso ainda não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de ecopontos em locais de fácil acesso às embarcações.

## VIDRO

Como descartar:



### SUGESTÕES:

- Nunca deite vidro ao mar.
- Mantenha o vidro num recipiente resistente e bem fechado, garantindo a segurança da tripulação e facilitando a sua reciclagem quando chegar ao porto.
- Caso ainda não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de ecopontos em locais de fácil acesso às embarcações.

## PAPEL

Como descartar:



### SUGESTÕES:

- Nunca deite papel ao mar, mesmo que seja biodegradável.
- Mantenha o papel e o cartão limpos e secos num recipiente separado a bordo, de modo a mantê-los organizados e prontos para reciclagem quando chegar ao porto.
- Caso ainda não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de ecopontos em locais de fácil acesso às embarcações.

## PLÁSTICO

Como descartar:

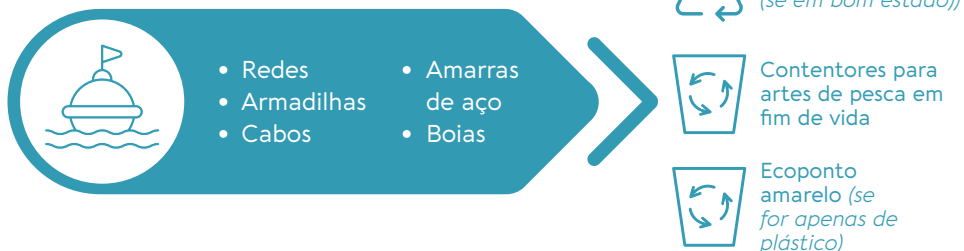


### SUGESTÕES:

- Nunca deite plástico ao mar.
- Mantenha o plástico num recipiente separado e bem fechado a bordo, garantindo que fica seguro e pronto para reciclagem quando chegar ao porto.
- Caso ainda não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de ecopontos em locais de fácil acesso às embarcações.

## ARTES DE PESCA

Como descartar:



### SUGESTÕES:

- Nunca deite redes, armadilhas, cabos ou outras artes de pesca ao mar.
- Se uma arte de pesca estiver danificada, traga-a para terra e coloque-a nos contentores específicos para resíduos de pesca.
- Caso ainda não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de contentores específicos para a recolha de artes de pesca em fim de vida, em locais de fácil acesso às embarcações.
- Caso perca uma arte de pesca, tente sempre recuperá-la. Se não for possível, informe as autoridades competentes.
- Ao reparar artes de pesca, coloque os pequenos pedaços de cabo e rede num recipiente adequado, para evitar que sejam levados pelo vento para o Oceano. Estes são alguns dos tipos de lixo mais frequentemente encontrados nas praias.
- Comunique às autoridades competentes ou aos serviços portuários sempre que tenha conhecimento de áreas com grandes quantidades de redes fantasma.

## ÓLEOS E LUBRIFICANTES

Como descartar:



- Óleo de motor
- Lubrificantes



Contentor de óleos e lubrificantes usados ou resíduos perigosos

### SUGESTÕES:

- Nunca deite óleos ou lubrificantes ao mar. São poluentes perigosos.
- Armazene-os a bordo de forma segura, em recipientes adequados e bem selados, até chegar ao porto.
- Trate sempre os óleos ou lubrificantes como resíduos perigosos e nunca os misture com outros tipos de resíduos.
- Deposite-os apenas em contentores específicos para óleos usados ou resíduos perigosos.
- Se o porto não dispuser desses contentores, não utilize o contentor de resíduos indiferenciados; os postos de combustível geralmente têm contentores próprios para recolha de óleo de motor usado.
- Caso ainda não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de instalações adequadas para a recolha destes resíduos.

## PILHAS

Como descartar:



- Pilhas usadas




Contentor de pilhas

### SUGESTÕES:

- Nunca deite pilhas ao mar, pois contêm substâncias tóxicas.
- Guarde as pilhas usadas em segurança até que possam ser eliminadas em contentores específicos.
- Não coloque as pilhas nos contentores de resíduos indiferenciados.
- Caso ainda não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de contentores adequados para a recolha de pilhas.


# ITENS DE GRANDE DIMENSÃO

Como descartar:




Itens de grande dimensão recolhidos passivamente nas redes:

- Eletrodomésticos
- Pneus
- Bicicletas




*Trazer para terra e colocar na área indicada pelo porto (sem comprometer a segurança da embarcação e/ou tripulação)*




Materiais naturais recolhidos passivamente nas redes:

- Madeira
- Carcaças de animais
- Algas




Devolva ao mar



Resíduos orgânicos de origem terrestre recolhidos passivamente nas redes:

- Madeira pintada
- Paletes
- Mobiliário



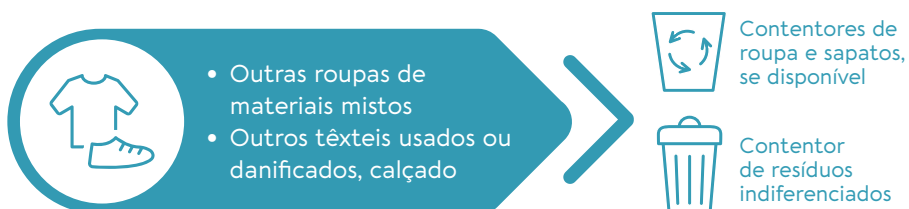
*Trazer para terra e colocar na área indicada pelo porto (sem comprometer a segurança da embarcação e/ou tripulação)*

## SUGESTÕES:

- Recolha todos os resíduos recolhidos passivamente nas redes ou encontrados no mar e proceda à sua correta eliminação quando chegar ao porto.
- Não traga resíduos a bordo se tal comprometer a segurança da embarcação ou da tripulação, ou se não houver espaço seguro para os armazenar a bordo.
- Caso não seja possível recolher os resíduos em segurança, informe as autoridades competentes ou os serviços do porto sobre as áreas com grande acumulação de lixo marinho ou de artes de pesca abandonadas.
- Os materiais orgânicos naturais podem ser devolvidos ao mar, mas os materiais de origem terrestre devem ser trazidos para terra.
- Em caso de dúvida sobre onde depositar um objeto de grandes dimensões, coloque-o junto às instalações de reciclagem e informe os serviços do porto.
- Caso ainda não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de áreas ou contentores específicos para resíduos de grandes dimensões.

## EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO

Como descartar:



### SUGESTÕES:

- Nunca deite equipamento de proteção ao mar.
- Separe a bordo o equipamento de proteção usado ou danificado por tipo de material, mantendo-o acondicionado e pronto para reciclagem quando chegar ao porto.
- Caso ainda não existam no porto, solicite à administração do porto a disponibilização de contentores de reciclagem.

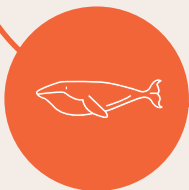
Durante a atividade da pesca, é possível capturar acidentalmente outras formas de vida marinha para além das espécies-alvo. Estas podem incluir aves marinhas, tartarugas marinhas, tubarões, mamíferos marinhos, corais, esponjas, bem como peixes, crustáceos e moluscos sem valor comercial. Estas capturas são designadas por capturas acessórias (ou bycatch).

Se alguma espécie protegida for capturada de forma não intencional, deve ser devolvida ao Oceano o mais rapidamente possível e da forma mais segura. Os animais devem ser manuseados com cuidado para evitar lesões e devem ser seguidas as boas práticas de segurança e de manuseamento. A libertação rápida e cuidadosa aumenta as probabilidades de sobrevivência do animal e de este continuar a desempenhar o seu papel no ecossistema.



© Giuseppe Pignataro

# CAPTURAS ACESSÓRIAS



### Mamíferos Marinhos

- Cerco
- Redes de Tresmalho
- Redes de Emalhar



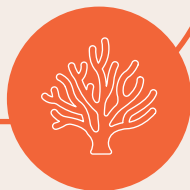
### Tubarões

- Redes de Tresmalho
- Palangre



### Aves Marinhas

- Redes de Tresmalho
- Palangre
- Palangre de Fundo
- Redes de Emalhar



### Corais

- Redes de Tresmalho
- Redes de Arrasto



### Raias Elétricas

- Redes de Tresmalho
- Redes de Arrasto



### Esponjas Marinhas

- Redes de Arrasto



### Raias

- Cerco



### Tartarugas

- Redes de Arrasto

Fonte: Reportado pelos pescadores durante os workshops de sensibilização organizados pelo projeto NETTAG+.



© WWF Adria

# PESCADORES COMO GUARDIÕES DO OCEANO

Ser Guardião do Oceano significa adotar ações simples e práticas para manter o Oceano limpo, reduzir o lixo marinho e prevenir a perda de artes de pesca. Significa também proteger a vida marinha e garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável no mar.

Através do projeto NETTAG+, muitos pescadores já demonstraram este compromisso ao trazer voluntariamente lixo para terra e ao adotar boas práticas de gestão de resíduos.

Cada pedaço de lixo trazido para o porto representa menos uma ameaça para os peixes, para a vida marinha e para as zonas de pesca. Ecossistemas saudáveis e limpos suportam a biodiversidade marinha, mas também sustentam a atividade profissional dos pescadores.

Ao gerir os resíduos de forma responsável e ao recolher lixo do Oceano, os pescadores demonstram que não são apenas utilizadores do mar, mas também os seus guardiões. Com o apoio e o reconhecimento adequados, é possível, em conjunto, reduzir a poluição marinha e proteger o Oceano para o futuro.





© ARM

# AÇÕES PRÁTICAS PARA SER UM GUARDIÃO DO OCEANO

PESCADORES COMO GUARDIÕES DO OCEANO



**Nunca deite o lixo ao mar**, incluindo beatas de cigarro e restos de comida. Mesmo os resíduos orgânicos devem ser mantidos a bordo.



**Guarde as beatas em recipientes próprios** e descarte-as corretamente quando chegar a terra.



**Armazene sempre os resíduos de forma segura a bordo**, em recipientes adequados, separando resíduos indiferenciados, recicláveis e resíduos operacionais (como materiais com óleo ou cabos).



**Deposite todos os resíduos corretamente** à chegada ao porto, utilizando as instalações portuárias de recepção adequadas.

**Mantenha o cais limpo** após a descarga de materiais e artes de pesca.



**Acondicione bem as artes de pesca** para reduzir o risco de perda acidental durante as operações.

Se alguma arte se perder, **faça todos os esforços razoáveis para a recuperar**. Quando a recuperação não for possível, **informe as autoridades competentes**.



**Recolha todos os fragmentos de rede durante as reparações e guarde-os em recipientes seguros** a bordo ou no cais, garantindo que não possam ser levados pelo vento, pela água ou varridos para o Oceano.

**Deposite as artes de pesca em fim de vida nas instalações portuárias adequadas**, uma vez que partes das artes podem ser reutilizadas ou recicladas.



**Utilize sistemas de localização de artes** (por exemplo, MyGearTag) para ajudar a prevenir perdas e facilitar a recuperação.



**Remova ativamente o lixo** recolhido passivamente nas redes ou encontrado no mar e descarte-o corretamente ao chegar ao porto, sempre que tal possa ser feito em segurança.

**Não recolha lixo para bordo se não existir espaço de armazenamento seguro ou se tal puder comprometer a segurança da embarcação ou da tripulação.**



**Se forem capturados acidentalmente animais marinhos, manuseie-os com cuidado e devolva-os ao Oceano o mais rapidamente possível, seguindo as boas práticas.**



**Informe** as autoridades competentes ou os serviços do porto das **zonas com acumulações significativas de lixo marinho** ou redes fantasma.



Participe em iniciativas de pesca de lixo (fishing for litter) ou de recuperação de artes de pesca, sempre que possível.



Garanta boas condições sanitárias a bordo e a existência de recipientes, contentores ou sacos adequados para os diferentes tipos de resíduos, esvaziando-os regularmente.

Evite armazenar resíduos a bordo por longos períodos e realize limpezas regulares para reduzir o risco de entrada de lixo no Oceano.



Apoie e promova melhores condições de gestão e deposição de resíduos nos portos, incluindo mais pontos de recolha ao longo dos cais, acesso facilitado para todas as embarcações e contentores específicos para artes de pesca, resíduos recicláveis e resíduos perigosos, como óleos usados e baterias.

Defenda o reconhecimento e incentivos para os pescadores que adotam boas práticas.



Divulgue a mensagem! Partilhe a sua experiência e sensibilize outros pescadores, tripulações e comunidades, promovendo boas práticas e uma responsabilidade partilhada na manutenção do Oceano limpo.



© Darko Mihalić (WWF Adria)



# O PROJETO NETTAG+

Financiado pelo programa Horizonte Europa da União Europeia, o NETTAG+ é um projeto de três anos com o objetivo de PREVENIR, EVITAR e MITIGAR os impactos ambientais das artes de pesca e do lixo marinho associado, contribuindo ativamente para a Missão da Comissão Europeia “Restaurar o Nosso Oceano e Águas até 2030”.

## Através da colaboração entre o setor da pesca, cientistas e ONGs, o projeto NETTAG+ visa:



### PREVENIR

Pescadores como Guardiões do Oceano

- Capacitar o setor da pesca, especialmente os pescadores profissionais, para adotar métodos de pesca mais respeitadores do ambiente, prevenir o lixo marinho e promover comportamentos mais responsáveis.
- Criar condições adequadas para a receção e tratamento do lixo nos portos de pesca, nomeadamente através da reciclagem e reutilização.
- Reconhecer e recompensar o serviço voluntário prestado pelos pescadores na recuperação do lixo marinho recolhido passivamente nas artes de pesca.



### EVITAR

Localizar Artes de Pesca com Localizadores Acústicos

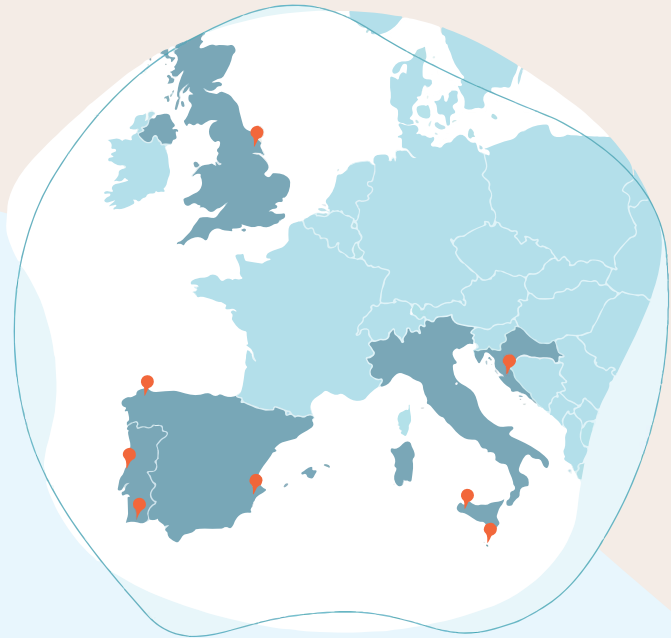
- Desenvolver e construir localizadores acústicos para fixar nas artes de pesca como uma solução sustentável, de baixo custo, inovadora e de baixo impacto para melhorar o mapeamento, localização e recuperação de artes perdidas.
- Aperfeiçoar o sistema robótico de superfície associado ao sistema de localizadores acústicos para a localização e apoio à recuperação de artes perdidas.



## MITIGAR

Detetar e Recuperar Artes de Pesca Abandonadas, Perdidas Ou Descartadas (ALDFG)

- Desenvolver um sistema de deteção de ALDFG na coluna de água e no fundo do Oceano.
- Desenvolver, em conjunto com os pescadores, uma ferramenta robótica para detetar, cartografar, rastrear e recuperar ALDFG.



As três soluções do NETTAG+ foram testadas, validadas e demonstradas em condições reais nos seguintes países do Atlântico e do Mediterrâneo: Portugal, Espanha, Itália, Croácia, Malta e Reino Unido.



© Claudia Amico



O NETTAG+ reúne uma equipa internacional e multidisciplinar de 7 países diferentes, incluindo cientistas, o setor da pesca, autoridades governamentais da pesca, ONGs e empresas tecnológicas e de gestão de conhecimento.

# AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos pescadores, cooperativas e restantes partes interessadas que contribuíram para os workshops de sensibilização organizados pelo projeto NETTAG+ no Mediterrâneo e no Atlântico Nordeste. A sua participação ativa, conhecimento prático e diálogo construtivo foram fundamentais para orientar o trabalho do projeto e garantir que os seus resultados estão alinhados com necessidades reais e com uma perspetiva de sustentabilidade a longo prazo.



## Funded by the European Union

Financiado pela União Europeia ao abrigo do Programa Horizonte Europa, Grant No. 101112812 (NETTAG+). Os pontos de vista e opiniões expressos são, no entanto, da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da autoridade que concedeu o financiamento. Nem a União Europeia nem a autoridade que concedeu o financiamento podem ser responsabilizadas pelos mesmos.



**UK Research  
and Innovation**

Os parceiros britânicos University of Newcastle Upon Tyne e Succorfish Ltd. são financiados pelo UKRI ao abrigo do acordo de associação do Reino Unido ao Horizonte Europa (Grant No. 10066822).



PART OF THE  
**EU MISSIONS**

**RESTORE OUR OCEAN & WATERS**

Funded by  
the European Union



NETTAG<sup>+</sup>